



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS



Especialização em Saúde da Família

Fernando Nazareno Estevez

**Fatores que tem influencia no desmame precoce nas crianças
menores de 6 meses na área de saúde da UBS Cidade
Continental no município de Serra /ES**

Rio de Janeiro

2014

Fernando Nazareno

Fatores que tem influencia no desmame precoce nas crianças menores de 6 meses na área de saúde da UBS Cidade Continental no município de Serra /ES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Saúde da Família, a Universidade Aberta do SUS.

Orientadora: Dra Patricia Campos Elia

Rio de Janeiro

2014

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4-5
1.1 Situação Problema	6
1.2 Justificativa	7
1.3 Objetivos	8
Objetivo Geral	8
Objetivos específicos	8
2. REVISÃO DE LITERATURA	9
3. METODOLOGIA	10-12
3.1 Desenho da Operação	10
3.2 Público-alvo	10
3.3 Parcerias Estabelecidas	10
3.4 Recursos Necessários	11
3.5 Cronograma de Execução	11
3.6 Resultados Esperados	11
3.7 Avaliação	12
4. REFERÊNCIAS	13-15
5. ANEXOS	16

RESUMO

O aleitamento materno é uma das estratégias mais efetivas de vínculo, nutrição e proteção no binômio mãe-filho que podemos incentivar, além da eficácia econômica e da facilidade de acesso ao alimento. A importância do aleitamento materno tem sido abordada, principalmente sob o ponto de vista nutricional, imunológico e psicossocial; portanto, é um assunto de interesse multiprofissional. Durante os atendimentos de pediatria realizados na unidade pode-se observar que muitas crianças na faixa etária de 0-6 meses haviam deixado precocemente o aleitamento materno exclusivo, vários eram os motivos que levaram as mães a tal atitude alguns relacionadas à falta de informação quanto a importância do leite materno, neste estudo tenta-se proporcionar pelos profissionais de saúde informações para as mães referentes ao aconselhamento em amamentação com base em teoria e prática. Fazer um ótimo trabalho preventivo nas principais causas do desmame precoce e experiências e vivências clínicas na assistência a mãe-filho-família, além de treinar em “aconselhamento em amamentação” nas salas de espera da unidade a todas as mães e todos os integrantes das famílias com crianças menores de 6 meses para desempenhar papel relevante no aumento das taxas e duração do aleitamento materno que emprega uma importante estratégia didática de comunicação entre profissionais de saúde e a mãe para a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno.

Palavras chaves: aleitamento materno, vantagem do leite materno, promoção em saúde.

ABSTRACT

Breastfeeding is one of the most effective strategies of bonding, nutrition and protection on mother and child that can encourage, as well as economic efficiency and ease of access to food. The importance of breastfeeding has been addressed mainly in the nutritional point of view, immune and psychosocial; so it is a matter of interest multiprofessional. Durante the pediatric care provided on the unit can be observed that many children aged 0-6 months had left early exclusive breastfeeding, several were the reasons that led to such mothers some attitude related to lack of information about the importance of breast milk, this study attempts to provide information by health professionals to mothers for the breastfeeding counseling based on theory and practice. Make a great preventive work on the major causes of early weaning and experience and clinic practice in the care of parent-child-family, in addition to training in "breastfeeding counseling" in the waiting rooms of unity to all mothers and all members of families with children under 6 months to play a role in raising rates and duration of breastfeeding that employs an important didactic strategy of communication between health professionals and the mother for protection, promotion and support of breastfeeding.

Key words: breastfeeding, breast milk ventagem, promotion of health.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é uma das estratégias mais efetivas de vínculo, nutrição e proteção no binômio mãe-filho que podemos incentivar, além da eficácia econômica e da facilidade de acesso ao alimento. A importância do aleitamento materno tem sido abordada, principalmente sob o ponto de vista nutricional, imunológico e psicossocial; portanto, é um assunto de interesse multiprofissional.

O aleitamento materno tem como vantagens menor risco para o bebê de infecções, alergias, de ser obeso, de ser diabético, de cáries, além de melhor desenvolvimento. Enquanto as mães que amamentam também gozam de muitas vantagens como: menor sangramento após o parto, aumento do vínculo afetivo com o filho, diminuição do risco de câncer de mama e de ovário, além de não ter custo. Apesar de todos os benefícios e vantagens já comprovados cientificamente e do fator custo, as taxas de aleitamento materno no Brasil, em especial o aleitamento materno exclusivo, continuam muito abaixo do recomendado, sendo de extrema importância o embasamento e compromisso do profissional de saúde quanto a essa problemática, para que o desmame precoce seja combatido com mais afinco nas Unidades de Saúde. E esse embasamento não deve ser apenas referente aos aspectos técnicos com relação à amamentação, deve ter um olhar mais amplo, levando em consideração a cultura da região e familiar, o emocional, saber escutar, valorizando a mãe como uma protagonista, para que ela se sinta realizando uma ação correta e importante quanto ao seu papel de mãe.

Vários estudos mostram que mães com passado de sucesso do aleitamento materno (preconizado) têm um índice de desmame bem inferior ao das primíparas, sendo essas um importante alvo de intervenção e também mostram que o vínculo mãe e filho, além do estímulo à amamentação no pré-natal são medidas eficientes para o aleitamento materno exclusivo.^{15,17,23}

O Brasil se comprometeu com a redução da mortalidade infantil internacionalmente, através dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio acordados com a Organização das Nações Unidas e nacionalmente, através do pacto pela Saúde. E para atingir esse objetivo enquadram-se entre as medidas: fazer campanhas para mostrar como a vacina protege o bebê, a higiene como prevenção de algumas doenças, a nutrição adequada para o bebê e a importância do aleitamento materno.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), a meta é de 90% para que determinada região tenha um aleitamento materno exclusivo até os 6 meses “Muito Bom”, e entre 50 e 89% para que seja considerada como “Bom”. Além disso, MS incentiva o aleitamento materno até pelo menos 2 anos de vida. Contudo, no Brasil, segundo o MS, o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses só ocorre em cerca de 40% dos casos, estando abaixo do preconizado.

Na realidade local temos, no município de Serra, no estado ES, mais propriamente na área adscrita da UBS de Cidade Continental, que as crianças menores de 6 meses sofrem de desmame precoce porém quanto foi a motivação para o estudo dos fatores que tem influencia nas mães nesse aspecto, com a proposta de motivar elas a levar o aleitamento materno exclusivo até 6 meses de vida das crianças.

1.1 Situação problema

Aumento do número de crianças que tem desmame precoce antes dos primeiros 6 meses de vida, na população da área de saúde da UBS Cidade Continental no município de Serra /ES

1.2 Justificativa

Durante os atendimentos de pediatria realizados na unidade pode-se observar que muitas crianças na faixa etária de 0-6 meses haviam deixado precocemente o aleitamento materno exclusivo, vários eram os motivos que levaram as mães a tal atitude alguns relacionadas à falta de informação quanto a importância do leite materno, neste estudo tenta-se proporcionar pelos profissionais de saúde informações para as mães referentes ao aconselhamento em amamentação com base em teoria e prática. Fazer um ótimo trabalho preventivo nas principais causas do desmame precoce e experiências e vivências clínicas na assistência a mãe-filho-família ,alem de treinar em “aconselhamento em amamentação” nas salas de espera da unidade a todas as mães e todos os integrantes das famílias com crianças menores de 6 meses para desempenhar papel relevante no aumento das taxas e duração do aleitamento materno que emprega uma importante estratégia didática de comunicação entre profissionais de saúde e a mãe para a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno.

1.3 Objetivos

OBJETIVO GERAL

- Conhecer os fatores que tem influência no desmame precoce nas crianças menores de 6 meses na área de saúde da UBS Cidade Continental no município de |Serra/ES.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Avaliar o nível de aceitação das mães que amamentam as crianças menores de 6 meses sobre as vantagens do aleitamento materno.
- Estimular a orientação nas mães e família para o incentivo do aleitamento materno exclusivo nas crianças até 6 meses de vida.

2. REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA

Podemos observar que os estudos onde os motivos relacionados ao desmame e à introdução precoce de alimentos são inúmeros, porém, destacam-se fatores socioeconômicos e demográficos, psicológicos e comportamentais da mãe e da família, ou, relacionados ao profissional de saúde, Portanto inspecionar o regime de lactação e regulamentá-lo segundo os princípios da higiene infantil tornou-se necessário, tendo em vista que estudos demonstram uma elevada prevalência de mães que não seguem as orientações dos profissionais de saúde e a percepção que a alimentação não influencia na saúde da criança o que pode ser uma barreira para melhorias nas praticas alimentares na infância. A prática de amamentar não é instintiva e, portanto, requer ser aprendida pela mulher e protegida pela sociedade ^{1,2}

A partir da conferencia Internacional de Atenção Básica em Alma Ata desde os anos 2000 são inúmeras as ações efetivas para promoção, proteção e apoio a amamentação dentre elas podemos citar o acompanhamento pré-natal sistemático, alojamento conjunto, acompanhamento seqüencial das crianças, treinamento dos profissionais, entre outras. ^{3,4,5,6}

A criança mamando exclusivamente nos primeiros seis meses e mantendo o AM por dois anos ou mais, tem melhor qualidade de vida e menor risco de adoecer e morrer, ao mesmo tempo em que tem a oportunidade de estreitar o vínculo afetivo com a mãe. A mulher amamentando mais, ela tem menos riscos de ter complicações após o parto, câncer de mama e ovários e de desenvolver diabetes. A família quando a criança é alimentada ao seio, a família economiza com a compra de alimentos e de remédios e seus laços afetivos são reforçados. Os profissionais com a inserção da UBS na Rede Amamenta Brasil implica em aumento das competências dos profissionais de saúde em AM e também em estímulo pela busca por mais conhecimento. O SUS com o aumento das taxas de AM, há redução de agravos à saúde de crianças e mulheres. O País terá como consequência, cidadãos mais saudáveis e evitará gastos com remédios e internações hospitalares.⁷

O Aleitamento materno faz uma profunda relação entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. Apesar de todas as evidências científicas provando a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentar a criança pequena, e apesar dos esforços de diversos organismos nacionais e internacionais, as taxas de aleitamento materno no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, estão bastante aquém do recomendado, e o profissional de saúde tem um papel fundamental na reversão desse quadro.⁸

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo por seis meses e complementado até os dois anos ou mais. Não há vantagens em se iniciar os alimentos complementares antes dos seis meses, podendo, inclusive, haver prejuízos à saúde da criança, pois a introdução precoce de outros alimentos está associada a maior número de episódios de diarreia, maior número de hospitalizações por doença respiratória e risco de desnutrição se os alimentos introduzidos forem nutricionalmente inferiores ao leite materno, como, por exemplo, quando os alimentos são muito diluídos, que tem menor absorção de nutrientes importantes do leite materno, como o ferro e o zinco, gerando menor eficácia da lactação como método anticoncepcional e menor duração do aleitamento materno.⁹

Os baixos índices de amamentação exclusiva somados aos erros alimentares tornam-se grande motivo de preocupação, porque as crianças que sobrevivem freqüentemente adoecem e carregam por toda a vida as conseqüências de um desenvolvimento prejudicado. A desnutrição é apontada como a causa, direta ou indireta, de 60% das 10,9 milhões de mortes anuais entre crianças menores de 5 anos de idade. Muitas dessas mortes estão associadas a práticas alimentares indevidas e ocorrem no primeiro ano de vida.¹⁰

Em estudo que acompanhou mães e recém-nascidos, a duração mediana de Aleitamento Materno Exclusivo-AME foi de apenas 40 dias, demonstrando a introdução precoce de outros alimentos. Para os autores a grande frequência de utilização de complementos alimentares pode estar associada ao desconhecimento, por parte de alguns profissionais de saúde, acerca da importância do AME até o sexto mês de vida da criança. Outro fator relevante é a maneira como os profissionais de saúde abordam as mulheres e seus familiares, pois nem sempre as suas dúvidas e aflições são colocadas de maneira espontânea. Instituições como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) preconizam que para que esta abordagem seja realizada de uma maneira efetiva, é necessário usar habilidades de aconselhamento.¹¹

3. METODOLOGIA

3.1 Desenho da operação

As crianças de 0-6 meses e as nascidas durante o período do projeto de intervenção serão incluídas no mesmo, pelos evidentes benefícios que o incentivo ao AME lhes proporciona, devendo o responsável pelo projeto.

Para coleta dos dados inicialmente cada agente de saúde deverá fornecer à responsável pelo estudo, os dados das crianças: nome da mãe, da criança, telefone e endereço, devendo ser atualizados periodicamente conforme o nascimento ou saída de alguma criança na área adscrita.

As informações sobre aleitamento materno e os fatores que tem influencia no desmame precoce serão coletadas nas atividades de rotina da Unidade, consultas de puericultura e intercorrências, grupos e visitas domiciliares acompanhada da Agente comunitária de Saúde (ACS) responsável pela área com um questionario para preencher pelas maes ao inicio do projeto.

Serão feitas palestras 2 dias na semana nas salas de espera das consultas de puericultura durante 5 meses do projeto procurando maior conhecimento sobre aleitamento materno nas mães e família das crianças menores de 6 meses.

Ao final do projeto serão feito um questionario para avaliar o impato que tiverem as ações de promoção em saúde oferecidas durante as palestras nas maes e famílias das crianças que amamentam.

3.2 Publico alvo

Serão incluídos no estudo as mães das crianças na faixa etária de 0 à 6 meses e suas famílias, acompanhadas na Unidade Básica de Saúde de Cidade Continental no município de Serra-ES.

3.3 Parceiras estabelecidas

De acordo com dados coletados a partir da ficha A do sistema de informação em Atenção Básica (SIAB), referente ao mês de Março de 2015, são acompanhadas na unidade de saúde citada todas crianças na faixa etária de 0-6 meses, desta forma mesmo as acima de 6 meses que não compõem o indicador, serão incorporadas e conseqüentemente beneficiadas com as medidas de incentivo. As mães das crianças menores de 6 meses deverão preencher o questionário anexo no trabalho.

3.4 Recursos necessários

Neste plano de intervenção será feito com recursos próprios; não é preciso investir em recursos financeiros. Os recursos humanos: o pessoal da unidade Básica de Saúde da Família; médica, técnica de enfermagem, e atendentes (2) que recolheram dados. Recursos materiais: folhas, canetas, livros, cartazes informativos a respeito ao aleitamento materno; computador para o armazenamento, processamento dos dados e pesquisa bibliográfica.

Orçamento

Itens de custeio	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Resma de papel	02	15,00	30,00
Caixas de canetas (24 unidades)	02	5,00	120,00
Canetas esferográficas	03	3,00	9,00
Computador Notebook	1	1200,00	proprio
Pizarracristalográfica	1	14,00	14,00
Cartilhas	100	1,00	100,00
Fichas de avaliação	200	0,10	20,00
Panfletos informativos	100	1,00	100,00
Material audiovisual	1	30,00	30,00
Cartuchos para impressora	2	50,00	100,0
TOTAL GERAL			523,00

3.5 Cronograma de execução

Atividades (2015)	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração do projeto	X	X										
Aprovação do projeto			X									
Apresentação para equipe e comunidade				X								
Intervenção				X	X	X	X	X	X			
Discussão e análise dos resultados (Inicial)										X	X	
Elaboração de relatório											X	X
Apresentação dos resultados para equipe e comunidade												X

3.6 Resultados esperados

Com este estudo de intervenção espera-se determinar os fatores que tem influência no desmame precoce em nossa área de saúde ,estimular com grupos de apoio ao AME nas salas de espera da unidade e avaliar o nível de aceitação das mães que estão amamentando as crianças menores de 0-6 meses com o objetivo que ocorra um aumento das crianças que recebem aleitamento materno exclusivo ate os 6 primeiros meses de vida com a melhora da qualidade da saúde delas.

3.7 Avaliação

Os resultados de nosso projeto de intervenção serão avaliados ao final qualitativamente e quantitativamente alem de oferecer continuidade nas consultas de pré-natal e nas palestras feitas sobre aleitamento materno nas salas de espera da Unidade Básica de Saúde de Cidade Continental, na Serra/ES.

4. REFERENCIAS

1. Broilo MC, Louzada ML, Drachler ML, Stenzel LM, Vitolo MR. Percepção e atitudes maternas em relação às orientações de profissionais de saúde referentes a práticas alimentares no primeiro ano de vida. J. Pediatr. (Rio J.) [Internet]. 2013 Out [acesso em 2014 Jan 30]; 89(5): 485-91. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2013.01.005>.
2. Takushi S A M, Tanaka AC , Gallo P R, Machado MAMP. Motivação de gestantes para o aleitamento materno. Rev. Nutr . (Campinas SP) [Internet]. 2008 set/out [acesso em 2013 dez 15] 21 (5) 491-502. Disponível em :http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000500002
3. Pereira RSV, Oliveira MIC de, Andrade CLT de, Brito A dos S. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo: o papel do cuidado na atenção básica. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2010 Dez [acesso 2013 dez 15]; 26(12): 2343-54. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010001200013&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2010001200013>.
4. Alves CRL, Goulart EMA, Colosimo EA, Goulart LMHF. Fatores de risco para o desmame entre usuárias de uma unidade básica de saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, entre 1980 e 2004. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2008 Jun [acesso em 2013 dez 15]; 24(6): 1355-67. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000600016&lng=pt.
5. Cardoso LO, Vicente Alessandra ST, Damião JJ., Rito RVVF. Impacto da implementação da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação nas prevalências de aleitamento materno e nos motivos de consulta em uma unidade básica de saúde. J. Pediatr. (Rio J.) [Internet]. 2008 abr [acesso em 2013 dez 15]; 84(2): 147-53. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572008000200010&lng=pt.

6. Silva AP, Souza N. Prevalência do aleitamento materno. Rev. Nutr. [Internet]. 2005 Jun [acesso em 2014 Jan 30] ; 18(3): 301-10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732005000300002>.

7. Procura dos riscos, benefícios e redução de agravos à saúde de crianças e mulheres, Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/rede_amamenta_brasil_primeiros_passos.pdf, Acesso em: 28 Julho 2015

8. Nutrição, fisiologia e desenvolvimento da criança com AME Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf , Acesso em: 28 Julho 2015

9. Riscos da introdução precoce de outros alimentos nas crianças menores de 6 meses. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf, Acesso em: 28 Julho 2015

10. Consequências na saúde das crianças com desmame precoce. Disponível em: <http://www.ibfan.org.br/projetos/pdf/MANUALDOMULTIPLICADOR.pdf>, Acesso em: 28 Julho 2015

11. Desconhecimento das mães da importância do AME e abordagem dos profissionais de saúde. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n3/pdf/v11n3a11.pdf , Acesso em: 28 Julho 2015

COMPLEMENTAR

12 -ABRÃO, V.F.A. Aleitamento Materno. In: BARROS, O.M.S. Enfermagem no Ciclo Gravídico-Puerperal. São Paulo: Manole, 2006. Cap 15.

13 -ALMEIDA, J. A. G. Amamentação: Um híbrido natureza-cultura. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 1999.

- 14 -BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Recomendações Técnicas para Funcionamento de Banco de Leite Humano. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.
- 15 -BRESOLIN, A. M. B. e COLS. Alimentação da criança. In: MARCONDES, E. e cols. *Pediatria básica*. São Paulo: Sarvier, 2002.
- 16 -CHAUD, M. N; Peterlini M.A.S; Harada M. de J. C.S e Pereira S.R. O Cotidiano da Prática de Enfermagem em Pediatria, ed. São Paulo, ATHENEU 1999.
- 17 -GALVÃO, D. M. P. G. Amamentação Bem Sucedida: Alguns Fatores Determinantes. Loures: Lusociência - ed: técnicas e científicas, 2006.
- 18 -GONÇALVES, Amanda Boza; MALVEZZI, Rosane Aparecida Belieiro; DA CRUZ, Vilma Aparecida Gimenes. *Oficina de Formação: projeto de intervenção*. São Paulo, Person Prentice Hall, 2011.
- 19 -MINISTÉRIO DA SAÚDE, Saúde da Criança. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1251
Acesso em: 22 março. 2015.
- 20 -SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE ASSIS, Unidade Saúde da Família, Disponível em , <<http://www.saude.assis.sp.gov.br/>> Acesso em:16 Fev 2015
- 21 - Mizukami MGNI. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- 22 - Le Codiac YF. *A Ciência da Informação*. Brasília: Briquet de Lemos *Livros*, 1996
- 23 -Silva RQ, Gubert MB. *Qualidade das informações sobre aleitamento materno e alimentação complementar em sites brasileiros de profissionais de*

saúde disponíveis na internet. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife, 10 (3), Sept. 2010 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S1519-382920100003000006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 de jan. de 2015.

24 -Ciriaco D. O que é a geração z? [on-line]. Disponível em

URL: <http://www.tecnomundo.com.br/curiosidades/2391-o-que-e-a-geracao-z-htm>. Acesso em 10 de mai. de 2013.

25 - Queiroz PHB, Zanolli ML, Mendes RT. Gestantes da “Geração Z” e seu conhecimento sobre Aleitamento Materno. VIII COBEON, Florianópolis, 2013.

26 - Kirby D. Effective approaches ti reducing adolescent unprotected sex, pregnancy and childbeareing. The Journal of Sex Research.2002; 39(1): 51-57.

5. ANEXOS

QUESTIONARIO DO INICIO

Idade da mãe:_____ Numero de filhos:_____ Estado civil:_____

Escolaridade materna:_____ Trabalhadora: SIM_____ NAO:_____

Somando a renda básica de todos os moradores do lar a quantidade é:

Menos de 1 SM_____ Ate 2 SM_____ Ate 3 SM_____ Mas de 3 SM _____

Tem filhos menor de 6 meses:SIM_____ NÃO:_____ Quantos ? : _____

Deles quantos menos de 4 meses:_____ Quantos entre 4-6 meses:_____

Quando saiu do hospital qual o tipo de leite ofereceu a seu (ou) seus filhos:

- Leite materno:_____ Leite artificial:_____
- Leite Materno+Artificial:_____

Alguma vez recebeu orientação sobre a importância do aleitamento materno:

SIM:_____ NÃO:_____

Em qual momento foi orientada:

- Na consulta de puericultura pré-natal feita entre 28-32 semanas:_____
- Durante o internamento hospitalar:_____
- Após o parto:_____
- Na primeira consulta do RN na UBS:_____
- Durante a visita domiciliar feita pela equipe de saúde:_____

Quem ofereceu a orientação:

- Medico:_____ Enfermagem:_____ Técnico de enfermagem:_____
- Agente comunitário de saúde:_____ Família:_____ Outros:_____

Ainda estão oferecendo aleitamento materno ao seu ou seus filhos menores de 6 meses:SIM _____ NÃO:_____

Se a resposta é não preencha as causas que gerarem que isso

acontecesse:_____

Deseja receber orientações sobre aleitamento materno,e as vantagem para a mãe e para o bebe: SIM:_____ NÃO:_____

QUESTIONARIO AO FINAL DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

- A Mãe se sentiu incentivada ao oferecer o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses:SIM _____ NAO _____
- Após o conhecimento das vantagens do AME para você e seu filho pode qualificar a orientação que foi recebido como:

Ruim :_____ Boa:_____ Muito boa:_____

Excelente:_____ Não foi suficiente:_____

- Gostaria de receber orientações pelos profissionais de saúde em todo momento sobre esse tema:
Sim_____ Não _____
- Quais das formas da promoção de saúde gostou mais para a abordagem do AME:

Palestras na sala de espera da unidade:_____

Na conversa direta na consulta de puericultura:_____

Nas visitas domiciliares:_____